

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de Roraima Class.: 43

Data: 30/04/93 Pg.: 05



Os fazendeiros Walmir Queiroz e Edmilson da Silva

Índios culpam Funai por novas invasões

O porta-voz dos índios wapixanas que invadiram as fazendas natal e Sobradinho, na região da Serra da Lua, município de Bonfim, Alcides da Silva, disse em entrevista à Rádio Roraima que invadiram a área porque as terras em questão pertencem a eles e não aos fazendeiros. E na ocasião, afirmou que a Funai é a culpada pelo conflito. "A Funai tem recursos para indenizar os fazendeiros, e acabar de vez com o problema". E foi mais contundente: "Falta é interesse das autoridades para solucionar definitivamente o conflito. Segundo ele "a Funai fracassou. Já solicitamos a intervenção da Funai e nada foi resolvido. Nós cansamos de esperar".

Alcides da Silva rebateu as acusações dos fazendeiros Walmir Queiroz e Edmilson da Silva, que os índios tenham sido incitados pelo missionário Tarcísio Lat. Mas admitiu que tem recebido grande apoio da Diocese para os seus projetos. Sobre o gado, que os

fazendeiros dizem pertencer à Igreja, Alcides explicou que a Diocese deu o gado para que os índios ocupem suas terras, mas que os mesmos lhes pertencem. Segundo os fazendeiros, o gado dos índios é marcado com um "M" com uma cruz em cima. Essa, na verdade, é a marca da Diocese de Roraima.

Falando sobre a situação dos fazendeiros, ele acha que os proprietários das terras devem ser indenizados. "Isso é injusto", referindo-se ao que está ocorrendo com os fazendeiros.

Convivência

Numa coisa, índios e brancos concordam: "antes da chegada dos padres na área em conflito, existia uma convivência pacífica entre os dois povos". O fazendeiro Edmilson José da Silva, 44 anos, dono da fazenda Natal, há mais de 14 anos, ressaltou que no período compreendido entre 1940 a 1990, índios e fazendeiros conviviam amigavelmente e sem conflitos na região.